

Ata da 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 08:15 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Ernando da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 24 de março de 1995, sendo aprovada sem retificações.

As matérias para leitura no expediente constaram: Requerimento nº 07/95, do Vereador Celínio Nogueira Barros; Requerimentos nº 01 e 02/95, do Vereador Edbenil Oliveira Chaves; Indicação nº 001/95, do Vereador Aragaci Monteiro Chaves; Ofício nº 036/95, da Presidência da Câmara; Correspondência do Deputado Jackson Pereira; Ofício Circular nº 001/95, da Câmara Municipal de Quixeramobim. Na Tribuna Popular, usaram da palavra os Senhores Jesus Moreira de Andrade e o Sr. Prefeito Nester Nogueira de Vasconcelos. A Senhora Presidenta solicitou do Plenário a prorrogação do expediente em uma hora, sendo aceito por todos os presentes. No Pequeno Expediente não houve Vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os Vereadores: Celínio Nogueira Barros,

171

começou o seu pronunciamento dependendo o Requerimento nº 007/95, de sua autoria, que requer do Sr. Secretário de Saúde a implantação de um curso sobre o aleitamento materno, englobando todas as pessoas envolvidas com a saúde no município, e da importância para a população sobre a implantação de um Banco de Leite. Falou ainda sobre o projeto de lei que aliena bem, para a construção de um novo cemitério. Aragaci Monteiro Chaves, começou o seu pronunciamento falando da reforma da praça e da solicitação ao líder do Preposto, para trazer a planta ao Plenário, para melhor ser analisada. Falou ainda que está sendo fechada a passagem entre o Sr. Raimundo Gomes e a Senhora Bibia, que liga a praça central ao mercado público. A Vereadora Aldenora pediu um aparte e falou que aquele espaço não era público, como se procurou nos arquivos do Município; por isso, os proprietários tem o direito de utilizar aquele espaço. Continuando, o Vereador falou que no início desta legislatura, apresentou um requerimento solicitando a construção de um novo cemitério; isto pode comprovar que é a favor do cemitério, mas é contrário à venda de um imóvel público, para ser utilizado na compra de um terreno para o cemitério. Depois, procurou salutar várias formas de se obter dinheiro sem a necessidade da venda do imóvel. Mansel Moreira de Almeida, começou o seu pronunciamento falando do encaminhamento ao Sr. Governador do documento contra os empréstimos contraídos pelos agropecuaristas e as possibilidades de uma revisão que visaria beneficiar os produtores. Falou dos seus requerimentos apresentados no Plenário, solicitando a participação da classe política, mas nunca solicitou a abertura de obras sem determinar de onde provêm os recursos; porque solicitar do Executivo obras, sem viabilizar os recursos, é inviável. Falou da necessidade de se construir um novo cemitério, porque o existente é uma vergonha. Deu a opinião de se fazer um debate envolvendo os diversos segmentos da sociedade. Quando o debate está em um momento importante, tabelião...

de um novo cemitério. O que está faltando é a classe política procurar alocar recursos, em prol do nosso município. Celí-
nio pediu um aparte e falou para se fazer uma Comissão pa-
ritária e se fazer uma análise mais profunda e que ponha
um fim ao impasse. Sônia Maria Noreña Chaves, começou o
seu pronunciamento falando dos requerimentos apresentados pe-
los vereadores Celínio e Edberil. Falou ainda das pequenas so-
licitações que tem feito ao Executivo e até hoje não foram aten-
didas. Hoje, o Sr. Prefeito está nos solicitando a aprovação do
projeto de lei, é muito triste quando se pede e não é atendido.
Falou ainda se o projeto aprovado cumpre a Lei Municipal,
nº 450/93, que disciplina o sepultamento no novo cemité-
rio. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento
parabenizando os vereadores Celínio e Edberil pelos requeri-
mentos apresentados. Falou ainda das discussões aqui levantadas,
solicitando construções, não podia deixar de fazê-las pela ne-
cessidade existente. Manoel pediu um aparte e falou que o
vereador não deve pedir obras sem dizer de onde vem os re-
cursos. Continuando, o Vereador Roberto falou sobre as pala-
vras do Sr. Prefeito, quando colocou como responsável os ve-
readores pela aprovação ou rejeição do Projeto. Falou ainda
que não é da responsabilidade dos vereadores a execução de
obras e nem dos seus recursos; o vereador pode sugerir,
mas não pode administrar. Raimundo Dinardo da Silva Maia
começou o seu pronunciamento falando das realizações do Exe-
cutivo, no que tange a energia elétrica e calçamento no
perímetro urbano. Falou da sua posição a favor da venda
do imóvel do patrimônio público e da aquisição do terreno
para o novo cemitério. Rebateu as acusações contra o pavil-
hão na praça, alegando que se em outros municípios estão
construindo, por que tirar um já construído a várias deca-
das. Roberto pediu um aparte e procurou esclarecer o par-
ticular das irregularidades. Continuando, o Vereador Raimundo Di-

nando pediu para o Sr. Prefeito dar esclarecimentos aos Senhores Vereadores sobre as prioridades do novo município. Censado os debates, a Senhora Presidenta colocou em votação o Requerimento nº 007/95, de autoria do vereador Celso, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em votação os Requerimentos nºs 01 e 02/95, do vereador Celso, sendo aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em votação o requerimento verbal do vereador Celso Nequero Barros, que requer o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 434/95, para a próxima sessão, depois de ser discutido com a sociedade; sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou que a próxima sessão ordinária está marcada para o dia 07 de abril do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Retificação: na relação dos Vereadores deve constar o nome do Vereador foi Relações do Costo.

Aldemora Freire do Amaral

Munif. Injuiz de Amm.

Mulocacil de Amm.

Alvares.

Francis cobito do Alivista

por Rebocação de Costa

Roberto Wagner de Freitas

José Antonio Pereira

João Amador de A.

Raimundo Diniz de Silva

Fco Marcos Moreira